

**ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO 2017/2018**  
**EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR, ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO**

**Síntese de Resultados**

**1/ Nota inicial**

O presente documento constitui uma breve apresentação dos resultados das “Estatísticas da Educação 2017/2018”, relativos a crianças/alunos, pessoal docente e pessoal não docente, na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário. Salvo indicação em contrário, os dados referem-se a Portugal (conjunto do Continente, da Região Autónoma dos Açores e da Região Autónoma da Madeira).

**2/ Inscrições e matrículas e inscrições (valores globais)**

O quadro seguinte apresenta os valores relativos ao número de crianças inscritas e alunos matriculados, na educação pré-escolar, e nos ensinos básico e secundário, ano letivo 2017/2018.

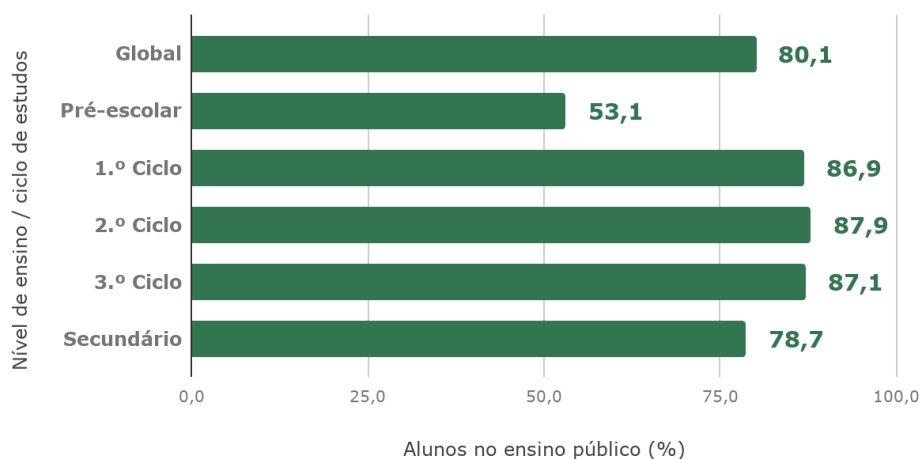
PORTUGAL	Alunos	
	Nr.	%
<b>Total</b>	<b>1 628 985</b>	<b>100,0</b>
dos quais, <b>público</b>	1 304 398	80,1
dos quais, <b>mulheres</b>	791 717	48,6
<b>Educação pré-escolar</b>	<b>240 231</b>	<b>100,0</b>
dos quais, <b>público</b>	127 535	53,1
dos quais, <b>mulheres</b>	116 187	48,4
<b>1.º Ciclo do ensino básico</b>	<b>401 476</b>	<b>100,0</b>
dos quais, <b>público</b>	349 067	86,9
dos quais, <b>mulheres</b>	195 355	48,7
dos quais, <b>jovens</b>	398 346	99,2
<b>2.º Ciclo do ensino básico</b>	<b>220 184</b>	<b>100,0</b>
dos quais, <b>público</b>	193 563	87,9
dos quais, <b>mulheres</b>	105 086	47,7
dos quais, <b>jovens</b>	213 860	97,1
<b>3.º Ciclo do ensino básico</b>	<b>366 044</b>	<b>100,0</b>
dos quais, <b>público</b>	318 711	87,1
dos quais, <b>mulheres</b>	176 486	48,2
dos quais, <b>jovens</b>	344 040	94,0
<b>Ensino secundário</b>	<b>401 050</b>	<b>100,0</b>
dos quais, <b>público</b>	315 522	78,7
dos quais, <b>mulheres</b>	198 603	49,5
dos quais, <b>jovens</b>	350 958	87,5

**Em termos gerais,** no ano letivo 2017/2018:

- encontravam-se matriculados 1.628.985 crianças/alunos no sistema formal de educação e formação, em Portugal (240.231 crianças na educação pré-escolar; 987.704 alunos no ensino básico; e 401.050 alunos no ensino secundário).
- à exceção do educação pré-escolar, a maior parte das ofertas de educação e formação são garantidas pela rede pública de estabelecimentos de educação e ensino ou de instituições de educação e formação.
- as mulheres representam cerca de metade dos alunos matriculados (taxas de transição/conclusão mais elevadas os entre alunos do sexo feminino poderão explicar o facto de, em cada nível de ensino e ciclo de estudos, a percentagem de mulheres matriculadas ser inferior a 50%).
- os processos formais de educação de adultos representam uma parcela reduzida do sistema - os alunos matriculados em ofertas de educação e formação orientadas para adultos representam, respetivamente, 12,5% e 6% dos alunos matriculados no ensino secundário e no 3.º ciclo do ensino básico.

### Alunos no ensino público (%)

(Portugal; Ano letivo 2017/2018)



Adicionalmente, o quadro de resultados associado à presente síntese - em separata - apresenta os valores observados de crianças inscritas na educação pré-escolar e de alunos matriculados nos ensinos básico e secundário, separando - no básico e no secundário - os alunos matriculados em cursos orientados para jovens<sup>1</sup> e em cursos orientados para adultos<sup>2</sup>. Igualmente se apresentam as variações percentuais relativamente ao ano letivo anterior (2016/2017) e ao ano letivo 2010/2011 (início da década).

<sup>1</sup> Alunos matriculados: no ensino regular; no ensino artístico especializado (em regime integrado); em cursos profissionais; em cursos de aprendizagem; em cursos de educação e formação de jovens; em cursos vocacionais; e em programas curriculares alternativos.

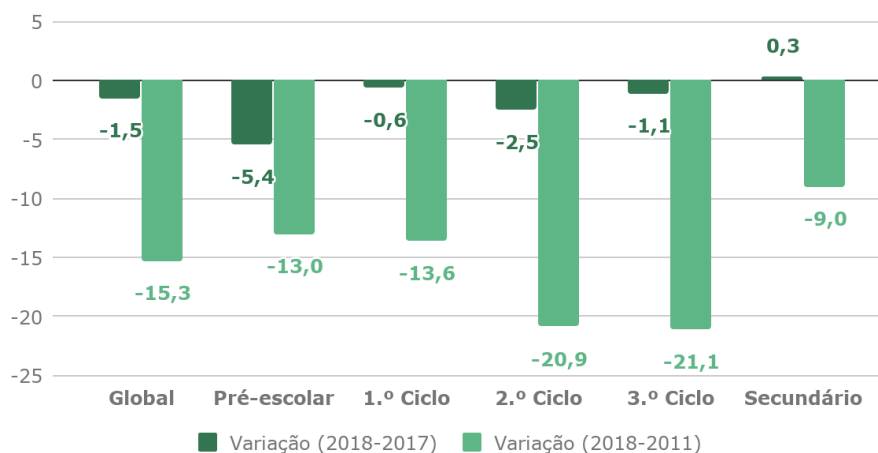
<sup>2</sup> Alunos matriculados: no ensino recorrente; em cursos de educação e formação de adultos; em processos de reconhecimento, validação e certificação de competências; e em formações modulares.

### 3/ Matrículas e inscrições - variações registadas

Os dados de inscrições/matrículas registados em 2017/2018 traduzem uma quebra de 15,3% relativamente aos observados no início da década. Esta quebra, visível em todos os níveis de educação e ensino, é mais acentuada no ensino básico. Apesar de não representada graficamente, também se sublinha, relativamente a 2010/2011, a diminuição acentuada do número de alunos matriculados em ofertas de educação e formação orientadas para adultos.

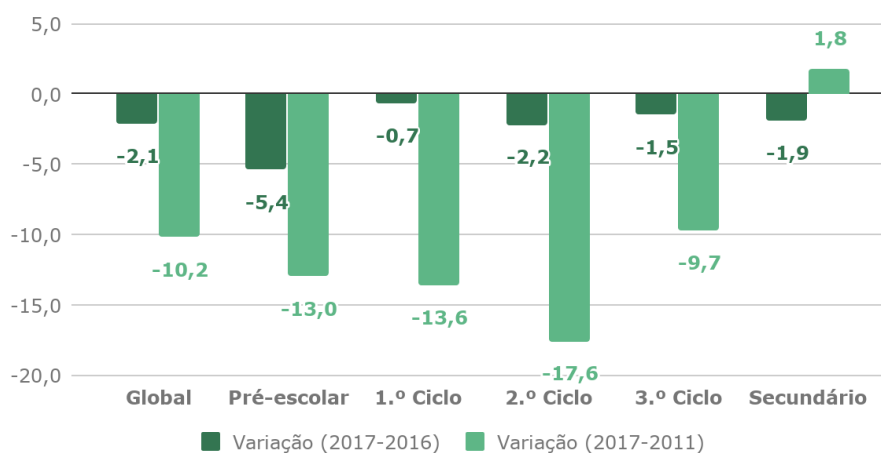
Relativamente ao ano letivo anterior - 2016/2017 - sublinha-se uma ligeira variação positiva do número de alunos matriculados no ensino secundário, que contrasta com os restantes níveis de ensino.

**Variação no número de alunos matriculados (%)**  
(Portugal; Variações entre 2010/2011, 2016/2017 - 2017/2018)



Em termos globais, e no que respeita à educação pré-escolar e ao ensino básico, a análise centrada nas ofertas de educação e formação orientadas para jovens permite confirmar o que atrás se escreveu. Por outro lado, os acréscimos/decréscimos registados no ensino secundário podem denotar a "perda de intensidade" do efeito de alargamento da escolaridade obrigatória - o número de alunos matriculados neste nível de ensino é superior ao registado no início da década, é certo, mas inferior ao registado em 2016/2017.

**Variação no número de alunos "jovens" matriculados (%)**  
(Portugal; Variações entre 2010/2011, 2016/2017 - 2017/2018)



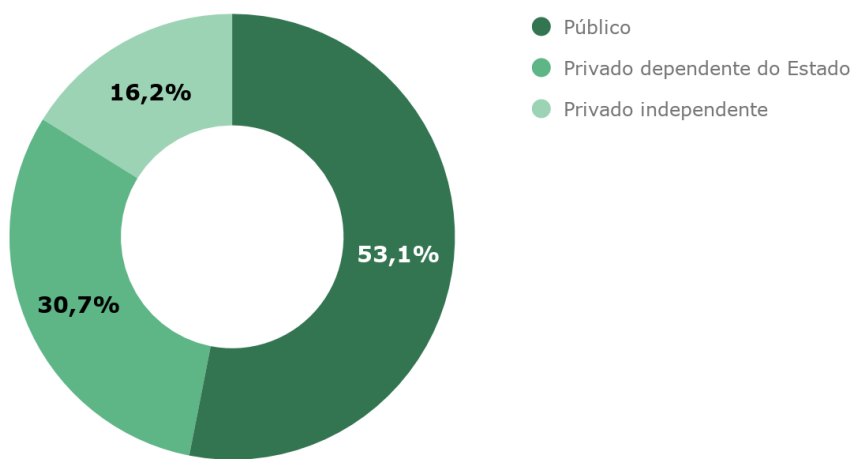
#### 4/ Educação pré-escolar

Ao contrário dos restantes níveis de ensino, os jardins de infância privados assumem uma importância relevante na educação pré-escolar, alavancada pelas funções aqui desempenhadas pela rede social na garantia de oferta deste nível de educação (no gráfico seguinte, representadas na classe "Privado dependente do Estado").

Em termos numéricos, das 240.231 crianças inscritas na educação pré-escolar, no ano letivo 2017/2018, 127.535 (53,1%) estavam inscritas em jardins de infância / estabelecimentos de educação e ensino públicos, 73.834 (30,7%) em jardins de infância privados dependentes do Estado (em geral, em IPSS) e 38.862 (16,2%) em jardins de infância privados independentes. Globalmente, 112.696 (46,9%) crianças encontravam-se inscritas em jardins de infância privados.

##### Crianças inscritas na educação pré-escolar, por natureza (%)

(Portugal; Ano letivo 2017/2018)

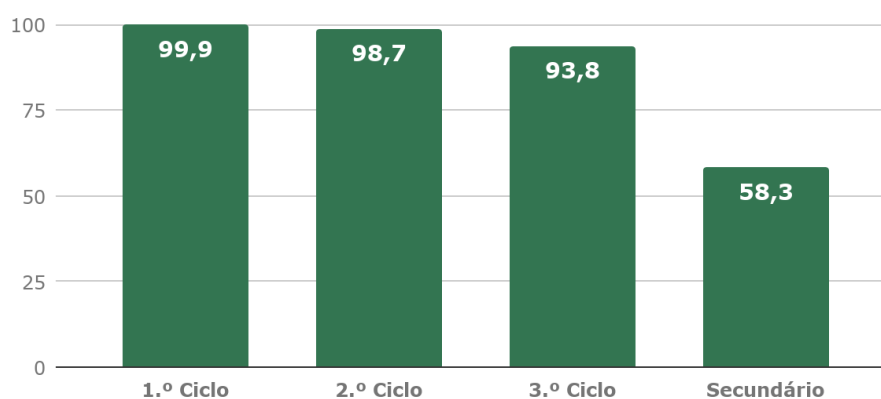


#### 5/ Alunos matriculados em cursos orientados para jovens

O gráfico seguinte representa a importância dos cursos gerais/científico humanísticos, na frequência dos alunos matriculados em ofertas de educação e formação orientadas para jovens, nos ensinos básico e secundário.

##### Alunos "jovens" matriculados em cursos gerais (%)

(Portugal; Ano letivo 2017/2018)



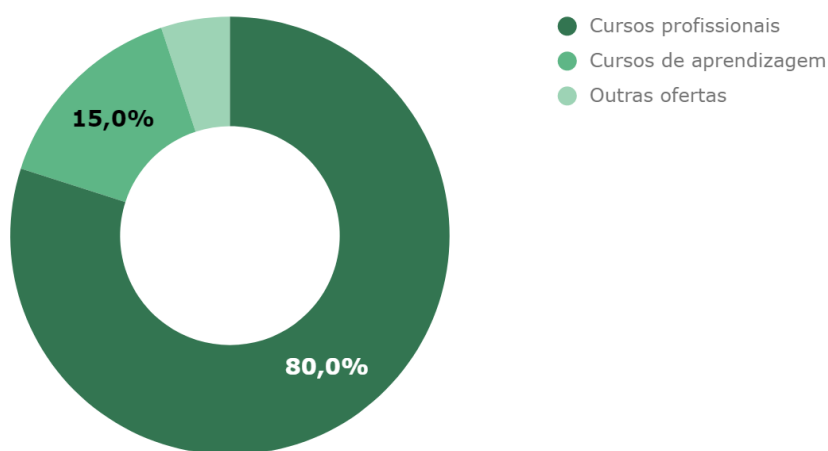
Nível de ensino / ciclo de estudos

Da leitura do gráfico anterior, complementada com a consulta aos dados agora publicados, resulta que:

- os cursos gerais do ensino básico representam a quase totalidade dos alunos jovens matriculados; Somente no 3.º ciclo, as outras ofertas de educação e formação assumem algum significado, merecendo referência os cursos de educação e formação de jovens (15.497 alunos, que representam 4,5% dos alunos matriculados em ofertas orientadas para jovens no 3.º ciclo).
- no ensino secundário, cerca de 6 em 10 alunos encontram-se matriculados nos cursos científico-humanísticos; nas outras ofertas, sublinha-se a importância dos cursos profissionais (116.722 alunos) e cursos de aprendizagem (21.869 alunos) que representam, respetivamente, 1/3 e 6,2% dos alunos jovens neste nível de ensino.

O gráfico seguinte representa a distribuição dos alunos “jovens” matriculados no ensino secundário em cursos de dupla certificação, por oferta de educação e formação.

**Alunos (jovens) matriculados no ensino secundário, em cursos de dupla certificação, por oferta (%)**  
(Portugal; Ano letivo 2017/2018)



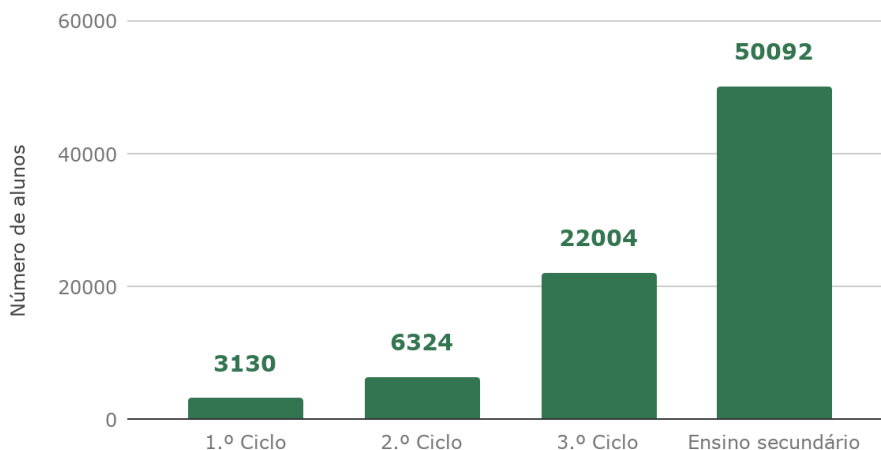
Novamente se sublinha a importância dos cursos profissionais e dos cursos de aprendizagem (respetivamente 80% e 15% alunos “jovens” matriculados em cursos secundários de dupla certificação).

Em conjunto, cursos tecnológicos, ensino artístico especializado em regime integrado (cursos de Artes e audiovisuais e Dança), cursos de educação e formação de jovens e cursos vocacionais envolvem 7.399 (cerca 5% dos alunos “jovens” matriculados no ensino secundário, em cursos de dupla certificação).

## 6/ Educação formal de adultos

Os processos formais de educação e formação de adultos representam 5,9% (81.550) do total de alunos matriculados nos ensinos básico e secundário (1.388.754). O gráfico seguinte apresenta o número de alunos "adultos", por nível de ensino e ciclo de estudos.

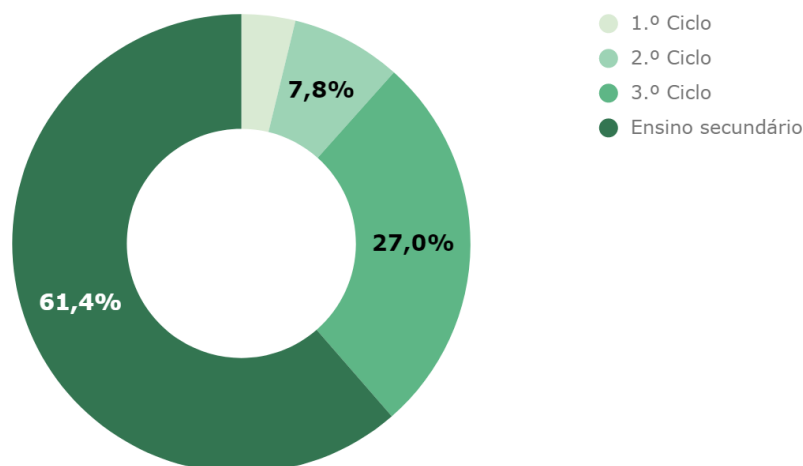
**Alunos "adultos" matriculados nos ensinos básico e secundário**  
(Portugal; Ano letivo 2017/2018)



O número de matrículas é crescente com o nível de ensino / ciclo de estudos, sendo que:

- de entre os alunos "adultos", a maioria (61,4%) encontram-se matriculados no ensino secundário;
- em conjunto, os alunos "adultos" matriculados no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário representam 88,4% dos alunos "adultos" matriculados em processos formais de educação.

**Alunos "adultos" matriculados nos ensinos básico e secundário (%)**  
(Portugal; Ano letivo 2017/2018)



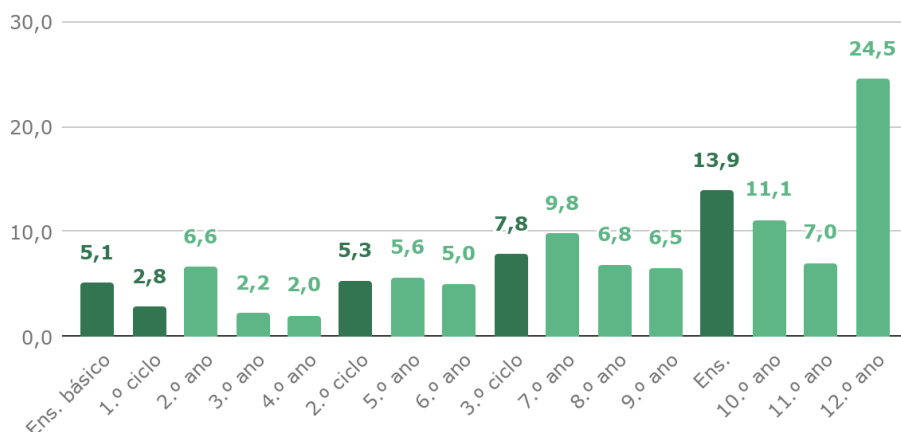
Os valores observados, relativos a alunos matriculados em ofertas de educação e formação orientadas para adultos, e a sua repartição por níveis de ensino e ciclos de estudo, encontram-se em linha com os observados em anos anteriores.

## 7/ Resultados escolares - taxas de retenção e desistência e taxas de conclusão

O gráfico seguinte apresenta as taxas de retenção e desistência, por nível de ensino, ciclo de estudos e ano de escolaridade<sup>3</sup>.

### Taxas de retenção e desistência (%)

(Portugal; Ano letivo 2017/2018)



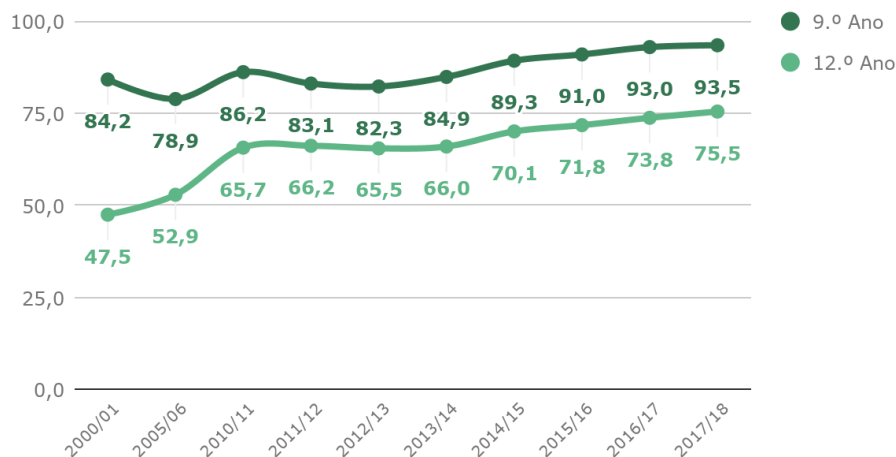
Os valores registados por este indicador são crescentes, com o nível de ensino e ciclo de estudos, e assumem, no ensino básico, particular importância no ano inicial de cada ciclo em que os alunos são objeto de avaliação. O valor mais elevado regista-se, todavia, no ano final do ensino secundário (24,5%).

Por seu lado, o gráfico seguinte traduz a evolução das taxas de conclusão dos ensinos básico e secundário (que correspondem às taxas de conclusão do 9.º e 12.º anos de escolaridade, respetivamente).

Continua-se a observar o aumento das taxas de conclusão no ensino básico (9.º ano) e no ensino secundário (12.º ano), embora em menor amplitude que o registado num passado recente. Especial relevo para as variações registadas relativamente aos anos letivos 2000/2001 e 2005/2006.

### Taxas de conclusão dos ensinos básico e secundário (%)

(Portugal; Ensino regular e cursos profissionais)



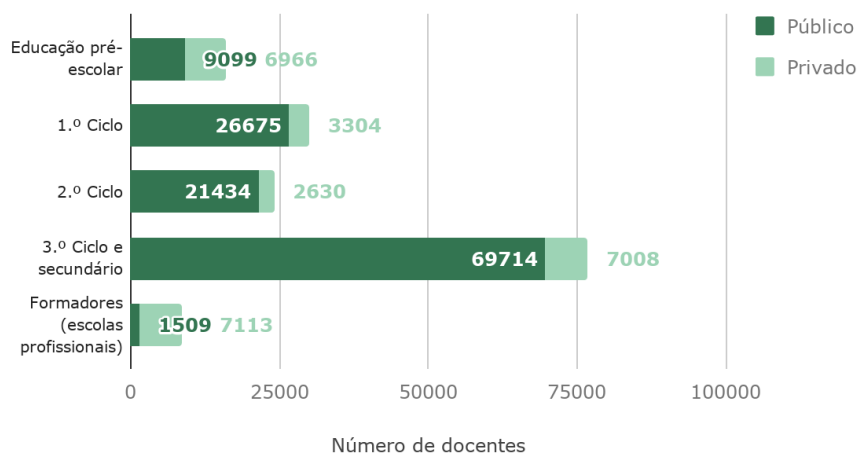
<sup>3</sup> A informação refere-se ao "ensino regular" (cursos gerais do ensino básico; cursos científico-humanísticos e cursos tecnológicos, no ensino secundário) "cursos profissionais e cursos tecnológicos.

## 8/ Recursos humanos, pessoal docente<sup>4</sup>

No ano letivo 2017/2018, 128.431 docentes exerciam funções em jardins de infância e estabelecimentos de ensino públicos - 82,6% do número total de docentes (155.452), percentagem idêntica à verificada no ano anterior. "Educadores de infância" e "Formadores das escolas profissionais" constituem as duas "categorias" de pessoal docente onde o ensino privado assume especial relevância.

### Docentes em exercício de funções

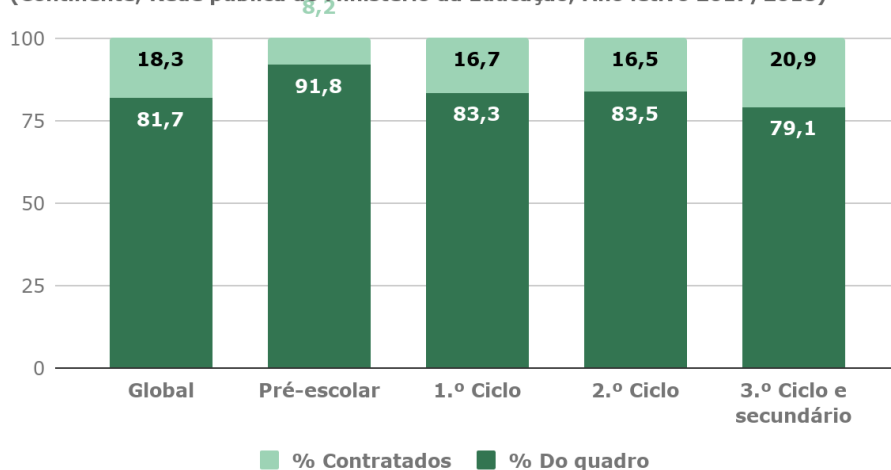
(Portugal; Ano letivo 2017/2018)



O gráfico seguinte apresenta uma perspetiva - simplificada<sup>5</sup> - da situação profissional dos docentes em exercício de funções em estabelecimentos de ensino público da rede do Ministério da Educação, no Continente. Em termos globais, 81,7% dos docentes pertencem ao quadro, sendo que o valor mais elevado é observado educação pré-escolar (91,8%) e o mais reduzido no 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário (78,3%).

### Docentes, por situação profissional (%)

(Continente; Rede pública do Ministério da Educação; Ano letivo 2017/2018)



<sup>4</sup> A presente análise não engloba os docentes de educação especial, que exercem funções transversais a todos os níveis de ensino.

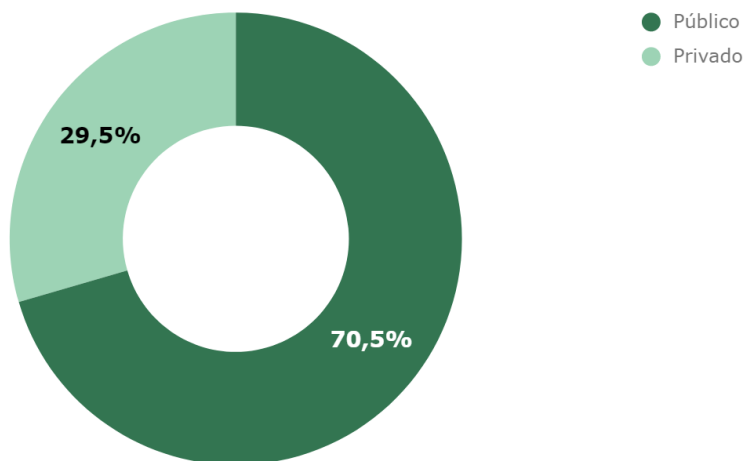
<sup>5</sup> Simplificada, porque assume apenas duas categorias: "Do quadro" e "Contratados".



## 9/ Recursos humanos, pessoal não docente

No ano letivo 2017/2018, 81.944 não docentes exerciam funções em jardins de infância e estabelecimentos de ensino, dos quais 57.763 (70,5%) exerciam funções em estabelecimentos públicos.

**Pessoal não docente em exercício de funções, por natureza (%)**  
(Portugal; Ano letivo 2017/2018)



## 10/ Rede de estabelecimentos de ensino

Em Portugal, no ano letivo 2017/2018, estiveram em funcionamento 8.469 jardins de infância e estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação, 5.836 (68,9%) dos quais pertenciam à rede pública.

**Jardins de infância e estabelecimentos de ensino, por natureza (%)**  
(Portugal; Ano letivo 2017/2018)

